



## **JOVENS UNIVERSITÁRIOS E TERCEIRA IDADE: INDICADORES DE SAÚDE E COMPORTAMENTOS DE RISCO NO TRÂNSITO**

Marta Alice Nelli Bahia; Hugo Ferrari Cardoso  
Faculdade de Ciências, UNESP/Bauru  
manbahia1@yahoo.com.br; hugo.cardoso@unesp.br

Na literatura o erro humano é apontado como o responsável em mais de 94% dos casos de acidentes de trânsito. Segundo levantamentos estima-se que 1,9 milhão de pessoas devem morrer no trânsito em 2020 e 2,4 milhões, em 2030. E que todos os anos aproximadamente 1,3 milhões de pessoas morrem vítimas da imprudência ao volante. Dos sobreviventes, cerca de 50 milhões vivem com sequelas. Além disso, o trânsito é a nona maior causa de mortes do planeta, sendo que o Brasil aparece em quinto lugar entre os países recordistas em mortes no trânsito, atrás da Índia, China, Estados Unidos e Rússia. Compreender o fator humano como o principal responsável por acidentes de trânsito, bem como, conhecer melhor os comportamentos que aumentam os riscos de acidentes de trânsito, tanto nos jovens quanto nos idosos, é exequível se viabilizar possibilidades e intervenções para mudanças de determinadas condutas, gerando um impacto positivo, principalmente no que tange a evitar acidentes e reduzir perdas. Este projeto tem como proposta caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes, investigar os fatores relacionados à saúde física e mental dos jovens universitários e do idoso e identificar os comportamentos de riscos no trânsito da fase da juventude e da terceira fase do desenvolvimento humano. E por fim, comparar os comportamentos de risco no trânsito entre idosos e universitários. Trata-se de uma pesquisa empírica, quantitativa, com dois grupos amostrais, sendo um de pessoas com idade de 60 anos ou mais e outro com jovens universitários com idade de 18 a 25 anos, ambos ativos no contexto do trânsito. Os instrumentos são Questionário Sociodemográfico, Escala de Sintomas Físicos, Questionário de Saúde Geral – QSG-12, Questionário do Comportamento do Motorista – QCM, Escala de Percepção do Suporte Social (versão adulta) – EPSUS-A. Do grupo de jovens universitários, 23 participantes do sexo feminino e 20 do sexo masculino, com idade média de 21,5 anos com a maior concentração entre as idades de 19 a 23 anos. Nos grupos de terceira idade, a predominância de participantes são do sexo feminino, sendo 31 mulheres e 7 homens, com idade média de 72 anos e a maior concentração entre as idades de 68 a 70 anos. Por se tratar de resultados parciais e ser fruto de primeiro ano de mestrado e as coletas estão em fase de finalização, o estudo permitiu identificar até o presente momento, que as mulheres foram as que mais aderiram à pesquisa. E ao analisar as produções científicas sobre comportamentos de riscos no trânsito, observa-se um direcionamento de estudos sobre jovens e álcool. Constata-se a relevância da literatura científica diante da escassez de publicações sobre a temática, da carência de estudos sobre fatores de saúde física e mental e comportamentos de risco no trânsito envolvendo os grupos de jovens universitários e terceira idade.

Palavras-chave: Idoso. Jovens. Trânsito. Comportamento. Comportamento de Riscos.

Eixo: Relatos de Pesquisa e Extensão Universitária

Categoria: Paineis